

POLÍTICA DE RISCO DE LIQUIDEZ

MAIO/2017



SUMÁ	RIO	
POLÍT	TICA DE RISCO DE LIQUIDEZ	3
1.1.	Introdução	3
	Estrutura dos Fundos de Investimentos da Kondor Equities	
1.3.	Gestão de Liquidez dos Ativos	3
1.4.	Limites dos Portfólios	5
1.5.	Gestão da Margem	<i>6</i>
1.6.	Monitoramento do Passivo	7
1.7.	Informações Gerais sobre Aplicações e Resgates por Fundo	8
1.8.	Considerações Finais	8
1.9.	Diretor da Área de Risco	8
1.10.	Comitê de Gerenciamento de Risco de Liquidez	9
1.11.	Vigência e Atualização	9



POLÍTICA DE RISCO DE LIQUIDEZ

1.1. Introdução

A Política de Risco de Liquidez da Kondor Equities - Administradora e Gestora de Recursos Financeiros Ltda. ("Kondor Equities") visa reunir todos os sistemas e procedimentos adotados para identificar, mensurar, controlar, mitigar e reportar eventuais riscos.

Desta forma, em atenção ao art. 14, IV, e art. 23, ambos da Instrução CVM n.º 558/15, esta política versa acerca dos principais diretrizes que norteiam o gerenciamento de risco de liquidez dos fundos de investimentos geridos pela Kondor Equities, apresentando todos os parâmetros e controles utilizados pela empresa, que serão demonstrados adiante.

1.2. Estrutura dos Fundos de Investimentos da Kondor Equities

A Kondor Equities gere fundos de investimentos abertos, que são classificados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA - como fundos multimercados e fundos de ações.

1.3. Gestão de Liquidez dos Ativos

Dentre os ativos que compõem as carteiras dos fundos de investimentos, o tratamento utilizado pela Kondor Equities quanto à liquidez é dividido por classe de ativo.

Sendo assim, os títulos públicos são considerados como ativos de liquidez instantânea. Para ativos negociados em bolsa, a liquidez é acompanhada considerando tanto o volume de negociações quanto a proporção de mercado.

Em relação à liquidez dos ativos negociados em bolsa, o monitoramento é feito diariamente e dividido em dois relatórios, onde se monitora a liquidez dos ativos "cash" ("Relatório de Liquidez BOVESPA") e derivativos ("Relatório de Liquidez BM&F").



A. Relatório de Liquidez BOVESPA

Esse relatório apresenta uma matriz onde monitoramos, para cada ação, qual é a proporção que os fundos possuem do mercado e quantos dias são necessários para zerar tal posição (considerando que só é possível realizar 30% do volume diário). Apresenta também informações acerca dos volumes negociados no mercado diariamente, assim como a quantidade total do ativo disponível no mercado. Exemplo:

ATIVO	PROPORCAO DO MERCADO	DIAS P ZERAR	QTDE BCO	QTDE MERCADO	VOLUME DIA	VOLUME MEDIO
ABEV3	0.00%	1	-55,639	15,712,620,000	9,833,100	10,896,314
ABRE3	0.03%	1	73,800	261,257,700	389,100	591,818
ALLL3	0.00%	1	-24,100	687,664,300	3,791,100	3,893,068
ALPA4	0.00%	1	-11,100	228,841,200	596,400	748,568
ALSC3	0.00%	1	-5,100	159,060,900	227,400	380,382
ALUP11	0.00%	1	-4,800	208,300,600	88,800	145,182
AMAR3	0.02%	1	-28,400	185,532,700	63,000	172,264
ANIM3	0.00%	1	-3,000	82,866,370	132,500	618,809
ARTR3	0.00%	1	-6,100	344,444,400	201,700	503,864
ARZZ3	0.00%	1	-3,100	88,682,740	60,000	111,059
BBAS3	0.00%	1	28,100	2,865,417,000	5,952,300	4,918,223
BBDC4	0.00%	1	38,100	2,103,637,000	9,214,400	7,263,800
BBSE3	0.00%	1	-4,400	2,000,000,000	3,821,800	4,507,450
BBTG11	0.00%	1	-4,800	904,967,400	646,000	758,218
BEEF3	0.02%	1	31,600	178,000,100	2,003,200	697,177

B. Relatório de Liquidez BM&F

Esse relatório apresenta uma matriz onde monitoramos, para cada futuro, qual é a proporção que os fundos possuem do mercado e quantos dias são necessários para zerar tal posição (considerando que só é possível realizar 30% do volume diário). Informações dos volumes negociados no mercado diariamente, assim como a quantidade total disponível no mercado também são informados. Exemplo:



ATIVO	PROPORCAO DO MERCADO	DIAS P ZERAR	QTDE BCO	QTDE MERCADO	VOLUME DIA	VOLUME MEDIO
DDIFH15	0.73%	1.00	5,000	688,200	81,910	38,115
DDIFJ15	1.22%	1.00	7,300	597,912	10,430	20,074
DDIFN15	0.56%	1.00	3,550	638,013	9,200	15,935
DI1FF16	0.18%	1.00	3,145	1,749,603	81,731	188,348
DI1FF17	0.15%	1.00	2,246	1,463,544	162,710	<i>228,757</i>
DI1FF18	0.12%	1.00	933	750,324	50,015	82,256
DI1FF19	1.66%	1.00	4,055	243,869	23,980	24,888
DI1FF21	0.70%	1.00	3,537	502,240	73,521	92,351
DI1FF23	0.47%	1.00	969	205,823	9,225	5,806
DI1FJ15	0.06%	1.00	1,371	2,111,335	12,055	107,881
DI1FJ16	0.03%	1.00	100	324,574	8,020	8,377
DI1FN15	0.37%	1.00	5,635	1,518,636	30,382	70,577
DI1FN16	0.00%	1.00	10	553,339	20,552	21,521
DI1FN17	0.44%	1.00	590	133,770	9,339	5,433
DI1FN18	0.37%	1.00	1,500	410,287	12,550	19,777
DI1FV16	0.00%	-	-	226,866	11,385	6,630
DOLFG15	0.01%	1.00	<i>7</i> 5	590,438	261,370	303,441
INDFG15	0.34%	1.00	1,240	368,435	<i>82,705</i>	63,349

Os dados para a elaboração dos referidos relatórios são coletados diariamente de fontes públicas (site BMF&BOVESPA, por exemplo), tratados e analisados pela Área de Risco e, posteriormente, publicados para a Área de Gestão.

1.4. Limites dos Portfólios

Para os fundos de investimentos multimercados da Kondor Equities não existem limites formais de liquidez. Contudo, a gestão busca realizar investimentos em ativos com liquidez compatível ao prazo de resgate do fundo. Os principais fundos possuem prazo de resgate de 30 dias.

Para os fundos de renda variável, em que a maior parte de sua exposição está concentrado em ações, a liquidez é considerada da seguinte forma:

- i) Ações líquidas: volume médio negociado (20 dias) superior a R\$ 2 milhões e presença nos pregões (360 dias) > que 90% (noventa por cento);
- ii) Ações ilíquidas: volume médio negociado (20 dias) inferior a R\$ 2 milhões ou presença nos pregões (360 dias) < que 90%.

No gerenciamento do risco de liquidez para os fundos em questão temos os seguintes limites:



Fundo Kondor Equity Institucional FIA (Long Only):

- i) Exposição máxima por setor: 40%.
- ii) Exposição máxima por empresa: 25%.
- iii) Exposição máxima em ações líquidas: 100%.
- iv) Exposição máxima em ações ilíquidas: 25%.

Fundo Kondor Equity Total (Long & Short):

Posições long:

- i) Ações ilíquidas*: não podem ultrapassar 15% do total do patrimônio líquido do fundo;
- ii) Total posição long por ação: não pode ultrapassar 25% do patrimônio líquido do fundo.

Posições short

- i) Ações ilíquidas*: não podem ultrapassar 6% do total do patrimônio líquido do fundo:
- ii) Total posição short por ação: não pode ultrapassar 20% do patrimônio líquido do fundo.

1.5. Gestão da Margem

O controle da margem é realizado pela Área Operacional, que monitora tanto os ativos depositados como margem, quanto o nível de chamada de margem das posições em aberto em relação ao patrimônio líquido dos fundos.

A gestão da margem dos fundos segue diretrizes preestabelecidas, que prioriza o depósito de títulos públicos como garantia seguido do depósito de outros ativos (tais como ações, títulos privados, etc.). Dinheiro só é depositado, caso a contraparte remunere o mesmo com taxas de juros praticadas no mercado.

Os processos operacionais de colocada e retirada de margem para a CBLC e BM&F são realizados pelo Custodiante dos fundos, o Banco Bradesco. Já os mesmos processos para os mercados de balcão são realizados pela nossa Área Operacional.



1.6. Monitoramento do Passivo

Os valores das movimentações são acompanhados diariamente e têm um registro no sistema do nosso Custodiante e Administrador Fiduciário, assim como em nosso banco de dados interno.

O acompanhamento é feito através dos seguintes relatórios:

A. Relatório de Movimentação do Dia

Contém os valores de aplicação, resgates solicitados, resgates cotizando e resgates liquidando no dia, além dos resgates que cotizam em d+3, por fundo. A confecção do relatório é diária e de responsabilidade do funcionário que realiza a boletagem das movimentações.

B. Relatório de Acompanhamento do Patrimônio

O relatório apresenta uma tabela com os fundos geridos pela Kondor Equities e os resgates que liquidarão a partir da data atual, assim como um gráfico com o acompanhamento diário ao longo de um ano do Patrimônio dos fundos com a projeção considerando os resgates a liquidar, nível de resgates e aplicações. A confecção do relatório é diária e de responsabilidade do funcionário analista de suporte da área comercial.

C. Relatório Histórico de Resgates

Apresenta a média diária de resgates e aplicações considerando os períodos de um mês, um trimestre, um semestre e um ano. Além disso, é acompanhado por um gráfico com a média móvel diária das aplicações e resgates, considerando o período de 20 e 60 dias úteis em uma janela de tempo um ano. O relatório contém os dados referentes a cada fundo e ao total. A confecção do relatório é semanal e de responsabilidade do funcionário analista de suporte da Área Comercial.



D. Relatório de Dispersão de Passivo por Distribuidor

Mostra a posição de investimento por distribuidor para cada fundo, assim como para o total. A confecção do relatório é semanal e de responsabilidade do funcionário analista de suporte da Área Comercial.

E. Relatório de Dispersão de Passivo por Conta (Cliente)

Mostra a posição de investimento por cliente para cada fundo, assim como para o total. A confecção do relatório é semanal e de responsabilidade do funcionário analista de suporte da Área Comercial.

1.7. Informações Gerais sobre Aplicações e Resgates por Fundo

Fundo	Cotização	Liquidação
Kondor Long Biased	D+60	D+63
Kondor Equity Inst FIA	D+30	D+33
Kondor Equity TOTAL FIM	D+30	D+33

1.8. Considerações Finais

É importante ressaltar que em situações de iliquidez que possam ocorrer, os interesses dos cotistas serão prioridade para qualquer tomada de decisão.

1.9. Diretor da Área de Risco

Conforme dispõe o art. 4°, V, da Instrução CVM n.º 558/15, o diretor da Kondor Equities responsável pela gestão de risco é o sócio André Silveira.

É de responsabilidade do diretor André Silveira verificar o cumprimento da presente política. O Diretor conta com uma equipe de risco responsável por elaborar e encaminhar o relatórios gerados pelo sistema da Kondor Equities aos demais sócios e responsáveis pela área de gestão da empresa, com o intuito destes tomarem as



providências necessárias para ajustar a exposição de risco das carteiras dos fundos de investimento.

1.10. Comitê de Gerenciamento de Risco de Liquidez

O Comitê de Gerenciamento de Risco de Liquidez é composto pelos sócios abaixo, e a tomada de decisões é feita através de consenso:

André Silveira – Gestor de Compliance e Risco Felipe Campos – Gestor de Investimentos Felipe Taylor – Operador de Renda Variável Waldir Serafim – Analista de Empresa - Chefe

1.11. Vigência e Atualização

Esta política será revisada anualmente, e sua alteração acontecerá caso seja constatada necessidade de atualização do seu conteúdo. Poderá, ainda, ser alterada a qualquer tempo em razão de circunstâncias que demandem tal providência.

* * *